

Resistência de união de diferentes substratos cerâmicos e dentários ao cimento autoadesivo

Geraldo F. E.¹; Monteiro, R. S.²; Pereira L. F.²; Azevedo-Silva, L. J.²; Ferrairo, B. M. ^{1,2}; Borges, A. F. S.².

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual do Norte Paraná.

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A cimentação adesiva é um procedimento de grande sensibilidade técnica e os cimentos autoadesivos propõe a simplificação do protocolo e redução do tempo clínico. Nesse sentido, analisou-se a resistência de união ao microcislhamento de diferentes cerâmicas e substratos dentários ao cimento resinoso autoadesivo (Multilink Speed®, Ivoclar Vivadent). Sete grupos foram avaliados (n=20): DL (dissilicato de lítio, IPS e.max CAD®); SLZ (silicato de lítio reforçado por zircônia, Celtra Duo®); Y-TZP (zircônia com média opacidade, IPS ZirCAD MO®); Y-TZP T (zircônia com multi-translucidez, IPS ZirCAD MT®); além dos substratos dentários: E C/C (esmalte com condicionamento); E S/C (esmalte sem condicionamento) e D (dentina média). Após tratamento de superfície, houve a adesão de um cilindro de cimento autoadesivo com diâmetro de 1,40mm e altura de 1mm em cada espécime, o qual foi ativado quimicamente e, após 24h de armazenamento em água deionizada a 37° C o teste foi realizado. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn e as amostras submetidas a análise de falha classificadas em adesiva, coesiva e mista. O grupo E C/C obteve maior valor de resistência mediana (24.88 Mpa) dentre os grupos avaliados, além de diferença estatisticamente significativa do grupo E S/C (8.69 Mpa), contendo a dentina o menor valor de resistência de união. Em relação as cerâmicas, os maiores valores de resistência adesiva foram obtidos em SLZ (20.07 Mpa) e DL (15.35 Mpa) respectivamente. O modo de falha adesiva foi predominante. Conclui-se, segundo o presente estudo, o substrato dentário em esmalte apresentou ótimo desempenho, desde que seja empregado o condicionamento ácido seletivo, já nas interfaces de união em cerâmica o SLZ apresentou melhor resistência de união, seguido do DL, no entanto, as zircônias não apresentaram diferença estatisticamente significativa de resistência adesiva, independentemente do seu uso para infraestrutura ou restauração monolítica.